

# KALIUM CARBONICUM

É um indivíduo extremamente esgotado. Não consegue trabalhar.  
Tem medo da morte. Medo de fantasmas.  
Tem medo de ficar sozinho. Grande aversão à solidão.  
Está sempre a tremer de frio, pelo que tem um medo imenso das correntes de ar.  
Não suporta que lhe toquem. Tocar-lhe sobressalta-o, sobretudo nos pés.

Hipersensível. Não gosta que lhe toquem. Qualquer ruído o transtorna. Assusta-se e estremece com facilidade. Irritabilidade. Discute continuamente, não só com a família, mas com toda a gente. Humor variável. Depressão. Não está atento. Não gosta de solidão. Difícil na doença. Medo do futuro. Da morte. Medo de fantasmas. Desespera para obter a cura dos seus padecimentos. Os medos agravam quando está só. Ilusão da presença de alguém junto de si. Quando é apresentado a alguém, sente um estranho tremor no estômago. Gosta muito de roupas brancas.

Dores agudas, lancinantes, que agravam pelo frio e das duas às três horas da manhã. Pontadas em qualquer parte do corpo, sobretudo na região inferior direita do peito.

Odontalgia ao comer, agravando pelo contacto frio ou quente.  
Piorreia.

Inchação das pálpebras superiores, como pequenos sacos cheios de água.

O ângulo interno da pálpebra superior apresenta-se inchado.

Os olhos ficam fracos depois do acto sexual.

A garganta está seca. De manhã está repleta de mucosidades aderentes, difíceis de expelir.

O paciente tem a sensação de que uma espinha de peixe está enterrada na faringe.

Flatulência em excesso. Tudo o que come e bebe parece transformar-se em gás.

Náuseas constantes que agravam deitado ou após emoção.

Congestão hepática e icterícia. Dispepsia dos velhos.

Sensação de angústia no estômago. Tem a sensação de que o estômago está cheio de água.

Distensão abdominal que surge depois das refeições. Sensação de que o estômago vai explodir.

Tosse seca, sufocante, que surge das duas às três horas da manhã, com repetições a cada meia hora.

Tosse com expectoração purulenta, em glóbulos, difícil de expelir.

Dores violentas no peito, como se desferidas por um canivete ou objecto cortante no terço inferior do pulmão direito.

Bronquite crónica purulenta.

Asma das duas às três horas da manhã. O paciente melhora sentado, corpo inclinado para a frente e os cotovelos sobre os joelhos ou balançando-se.

Prisão de ventre. Fezes difíceis, com dor picante, precedidas de uma ou duas horas de cólicas.

O coração é fraco. O doente tem a impressão de que está suspenso por um fio.

Palpitações.

O pulso é pequeno, irregular e fraco.

Ansiedade cardíaca, que agrava das duas às três horas da manhã. O paciente inclina-se para a frente e apoia os cotovelos nos joelhos.

Epistaxe que surge pela manhã, depois de ter lavado o rosto.

Micções frequentes durante a noite, com dificuldade em esvaziar a bexiga.

Fraqueza após acto sexual.

Regras irregulares, irritantes e de odor desagradável.

Dores lombares durante a gravidez.

Baforadas de calor da menopausa.

Fraqueza e suores abundantes e frios ao menor exercício, na execução do trabalho. Lumbago após exercício. Por vezes, quando caminha, sente uma necessidade imperiosa de se deitar.

**AGRAVAÇÃO:** das duas às três horas da manhã; ao ar livre; pelo frio e no tempo frio; lavando-se com água fria; estando deitado do lado esquerdo ou do lado dorido; depois das refeições; repousando, em particular deitado; depois do acto sexual.

MELHORA: pelo tempo quente; durante o dia; inclinando-se para a frente.

Para um aprofundamento do estudo do medicamento, ver neste site, [www.homeoesp.org](http://www.homeoesp.org) - **Livros online » Matéria Médica dos Principais Medicamentos Homeopáticos**, os estudos de três homeopatas de renome, que qualificámos como o A, B, C da matéria médica homeopática:

- Allen, Henry Clay  
Keynotes
- Boericke, William  
Matéria Médica
- Clarke, John Henry  
Dictionary of Practical Materia Medica